pomada para alma...

afago

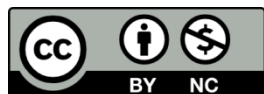
Bernardo Rodrigues da Silva

pomada pra alma...

BERNARDO RODRIGUES DA SILVA

AFAGO

1ª edição

Rosário do Sul
Edição do Autor
2018

à vida,
que merece ser vivida
plenamente

a mim mesmo,
para lembrar,
que preciso agradecer a mim
sempre

à minha família,
família de sangue e
família que escolhi em vida

e,
finalmente,
à poesia
que por vezes se materializa
em forma de gente

do autor

sim, esse livro é só amorzinho mesmo. quis fazer dele meu abraço quente e meu aconchego. afago é pomada pra alma, e se é pomada, que seja de calêndula. do amor aprendo, do amor me reinvento, do amor me renovo. assim, acredito que lançar um livro de amor, em tempos de desesperança e sentimentos tão distantes do amor, acabe sendo também um ato político. desejo a vocês que estas palavras sejam meu afago no peito de cada leitor.

seguimos juntos
amando mais e mais

bernardo rodrigues da silva
2018

índice

para abrir esta agenda, nada melhor do que começar com pé direito, ou melhor, pé esquerdo, pois sou desses que pensam com o coração, canhoto.

agradeço às energias que 2017 tem me trazido consigo, agradeço a proteção divina que tenho sentido e os bons ventos que tem chegado.

tudo isso pode parecer incrivelmente contraditório quando contextualizo minhas palavras iniciais com o todo que o mundo tem vivido. cada vez mais consigo enxergar um furacão se aproximando, desgraças anunciadas e direitos coletivos sendo massacrados. isto tudo me dói, e muito.

mas tenho vivido. vivido e sobrevivido. choro quando a raiva da impotência e da injustiça batem a minha face estendida. e mesmo assim sigo olhando pra frente. resistir e resilir.

e a cada baque de desamor, que a estrada me faz encarar de frente, lembro que nunca precisei enfrentar nada sozinho. eu nunca estive sozinho. tenho amigos aonde quer que eu vá. e de amor me fortaleço. e em amor me projeto.

pachamama me educou para semear. pachamama me educou para cuidar. e ao aprender a semear, estava em mim germinando a vida. e ao aprender a cuidar, estava eu sendo cuidado por ela. percebi-me dando frutos. e me senti conectado ao universo. vivo. pulsante. presente.

vejo o furacão se aproximando. resistir. resilir.

para, então, o amor rebrotar e reconstruir.

(e assim, sem saber,
abri meu coração pra te receber)

o não poema

Para não corromper com palavras
O sentimento que contigo vivera
Resolvi não escrever
Fiquei atento aos teus olhos
E, simplesmente, não falei

Mas não foi por não entender os sentimentos
Não ver as cores
Ou não vislumbrar metáforas
Resolvi não dizer para não simplificar
Ou talvez, também, para contemplar
Aquilo que não queria que fosse simplificado

De fato, as palavras nos limitam
Meu silêncio te descreve tão melhor

cais

Das misturas novas que a gente experimenta
Tu talvez foste a mais terna
A mais tranquila, reconfortante
Cais para meus mares turbulentos

silêncios compartilhados

Compartilhei meus silêncios contigo
Fiz da paisagem que formamos um quadro a ser eternizado
Mãos dadas, chimarrão cevado e luz no céu poente.
Não precisei dizer o que senti. Você sentiu também.

Dançamos sem dança a música que ninguém mais ouvia
Os corações batendo em um único ritmo. Compassado.
Ora lento, ora rápido, mas batendo... E vivendo.

Compartilhei meus silêncios contigo
Você também

- No que você está pensando?
- Que estou aqui.
- Eu também.

...

O melhor é que eu sei que tu sabe
E você sabe que eu sei
E a gente se gosta
Sabendo

...

Da lua e dos mares tanto temos em comum
O lado iluminado e o lado escuro da lua
Estamos sob o mesmo céu que nos unge

vem!

A mão estendida na tarde de sol
Dá uma impressão que estou chamando alguém
A mão estendida em tua direção

Vem! Pega a minha mão
A vida é tão mais leve quando estou contigo
Vem! Pega a minha mão
Que a gente vai junto, enfrenta junto
Lado a lado! Onde devemos estar

nós dois a sós

Eu quero admirar os olhos teus
E quero sentir os suspiros meus
Respira. Respira
Nós dois a sós,
Eu e você, você e eu

E foi a sua pele tocando a minha
E foi o seu ouvido a minha boca
Respira. Respira
Nós dois a sós,
Eu e você, você e eu

Infinito, esse é você?
Porque se for eu já não sei
Respira. Respira
Nós dois a sós,
Eu e você, você e eu

Respira. Respira
Nós dois a sós,
Eu e você, você e eu

das plenitudes

Plenamente plano pelo ar
Só dobro a língua recitando palavras sem sentidos
Brincando com os sons
De sorriso no rosto
Admirando a plenitude do meu peito

De sorriso pleno eu passo
Olhando para frente vivo
De olhos abertos e brilhantes
Lhe digo e reafirmo o que já se vê

Como emanar menos do que tudo?
De certa forma minha alma doa vida
Assim como quem doa sangue vez ou outra no ano

Dizem os doadores que o corpo te fala
O sangue tá grosso! Tá na hora de doar
E assim minha alma faz com suas poesias
Tá denso aqui dentro! Tá na hora de se espalhar

abelha e flor

A flor era diferente da abelha
A abelha era diferente da flor
A flor amava a abelha
A abelha amava a flor

dois-um

Em ti me reconheço, amor
Contigo eu sou amor

Quando em teu colo fiz ninho
Tuas asas me emprestaste
Vi teu céu, vi teu chão
O teu ser de terna luz
O abraço quente do teu coração

Quando meu peito ardeu em flamas
O sol raiou mais forte
E de noite na lua cheia
Dançamos tal qual as chamas
Teu toque doce assim dizia

Quando o vento soprou no sul
Rotacionaste a direção
E a bússola da tua voz
Me conduzia pelo caminho ameno
O olhar sereno do teu amor

Quando o rio que me conduz
Encontrou o teu rio
Misturou, inexoravelmente, nossas águas
Teus sonhos nos meus
Os meus nos teus
Inexoravelmente, seremos mar!

guardanapo

Num papel peguei teu recado
Com carinho, li o teu “te amo”
Fiquei ali olhando a tua letra
No guardanapo de papel, o lar

teu amor revoluciona!

Com você ao meu lado
O mundo não me dá tanto medo
Contigo eu tenho mais esperança
Teu amor revoluciona!
E tua coragem...
Sim, tua coragem me emociona.

Sabia que esses dias me perguntaram
“Como estás?”
Sem pensar respondi: “Tudo bem!”
É... o mundo desabando
As obrigações da rotina querendo me atropelar
Mas contigo do meu lado eu tenho forças
Não tenho medo
Eu enfrento tudo
Com você ao meu lado

ser rio, ser leito,ser envolto

Vi as águas e quero mergulhar bem fundo
Misturar-me, fazer parte delas
Nadar, fluir, relaxar
Ser rio, ser leito, ser envolto
Ser estando
Estar sendo
Ser rio, ser leito e ser envolto
Que meus braços sejam leito
E teu corpo seja rio

boa viagem, amor

voa lindo

...

Eu queria que meus planos fossem contigo
Mas eu sei, eu sei
Ambos temos asas e trajetos
Eu só espero poder te reencontrar em um dos meus próximos voos
Mas eu sei, eu sei
Ambos temos asas e trajetos
E temos de voar
Voa lindo!

...

Tu podes tudo
Reencontra-te entre teus eus
Não se sinta metade
Tu podes tudo
Agradece
Sente tua força, tem impulso
Tua vida
Tu podes tudo
Os teus sonhos podem mudar

mais uma noite sonhei em vão

Sonhei mais uma noite contigo
Cada noite é diferente
Noites atrás tu não me olhava
Noite passada a gente se amava
Mas toda noite eu acordava

Sonhei mais uma noite contigo
Mais uma noite eu rezava
Não quero mais sonhar em vão

Se foi embora
Por que teima em ficar?
Não quero mais sonhar em vão

...

A caneta nem sei o que escreve
Faz tempo que é assim
Não é modo automático, isso eu sei
É tentativa de manter vivo
Este eu que tanto tentam calar
A cada golpe que recebo
Um broto que teima em brotar
A cada golpe que recebo
Um broto que teima em brotar
A caneta nem é mais o que escreve
E este é o importante
Segue escrevendo
Apenas segue...

...

De retalhos bordados fiquei
Cada qual de certo tempo
Cada qual com sua cor
De retalhos rasgados formei
Cada rasgo, retalho novo

...

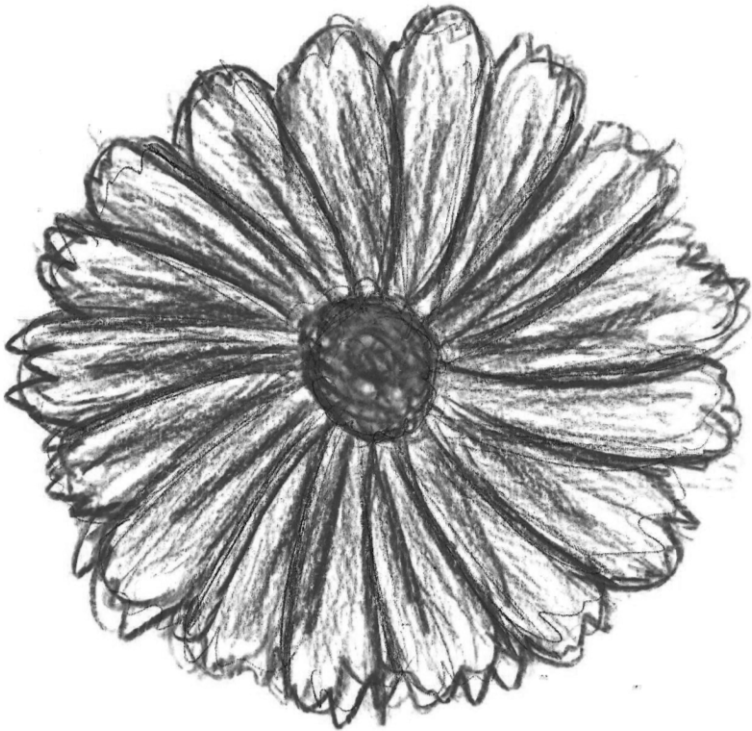
A cada amor eu vou ter que aprender a me curar de novo
Dada a carga emocional
Se expor e tentar amar
Se expor e amar
Amar
Não é, nem nunca foi, pros fracos

Te reinventa, guri
Tu te transformou, eu sei
A vida é longa
Tu consegue te transformar de novo

...

Tenta lembrar o que tu pensa quando está bem
O que tu pensa quando está bem?
Como tu agia, não, como tu age quando está bem?
Quando não tem essa angústia pairando sobre ti
Lembra da tua criança
Desse fogo
Dessa magia
Dessa energia
Tenta lembrar

lua nova/lua cheia

Tua alma é lua
E não é de lua
Lembra, guaiamum, lembra
Tua alma anda estranho...
Mas estranho é bom!
Deus me livre andar direito
Tua alma é a lua
Respira alma, respira lua
Tem noite de lua nova
E tem noite de lua cheia

uma poesia só pra mim

você nunca deixou de sentir...

(e eu estou feliz por você!)
:)

dados do autor

Natural de Rosário do Sul. Nasceu em 20 de julho de 1992. Filho de Marcirio Maria da Silva e Marlene Bernadete Rodrigues da Silva. Irmão de Patrycia Rodrigues da Silva. Ainda em Rosário, cursou o Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco. Aos 14, passou a ser aluno interno, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, atual Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete (IFFar – Campus Alegrete/2010), onde cursou o Ensino Médio integrado ao Técnico em Agropecuária. Lá, participou do grupo de teatro coordenado pela professora Elisa de Castro Miranda, e, por incentivo da mesma, escreveu seu primeiro livro, escrito ainda no Ensino Médio, intitulado, “Vida e Luz”. “Vida e Luz” foi lançado em 2011, através de uma edição por demanda. Aos 18, mudou-se para Santa Maria e foi morar na Casa do Estudante Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, onde se formou em Agronomia(UFSM-2015). Após isso, se especializou em Educação do Campo e Agroecologia (IFFar/2017) e concluiu o Mestrado em Extensão Rural (UFSM/2018). Em 2017, lançou na FEICOOP seu primeiro livro em formato totalmente independente, sem intermédio de editoras, “Sou(l)”.

Este projeto literário, disponibilizado na internet de forma gratuita, tem a intenção de fugir da forma editorial clássica e tornar a poesia, enquanto arte, acessível a todos.

Site do Autor: http://bernardors.wixsite.com/poesia
E-mail para contato: rodriguesdasilvabernardo@gmail.com

Todos os livros publicados pelo autor estão disponíveis no site acima citado.

Leia poesia.
Faça de si mesmo a mudança e a poesia que deseja para o mundo.

Edição do Autor
Bernardo Rodrigues da Silva